Cobertura do último Congresso Latino-Americano de Disfagia 2019

Dra. Juliana Venites

Fonoaudióloga CRF 10.217

- Especialista em Gerontologia pela Universidade Federal de São Paulo - Escola Paulista de Medicina e pela Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.

Especialista em motricidade oro facial pelo Conselho Federal de Fonoaudiologia.

- Doutora e Mestre em Ciências pela Universidade Federal de São Paulo, Escola Paulista de Medicina.

- Responsável pelo setor de Fonoaudiologia da Nobre saúde, Hospital de retaguarda e Transição.

- Membro da diretoria da Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Seção São Paulo.

Resumo elaborado por:

Dra. Juliana Venites

A cidade de Buenos Aires sediou de 14 a 16 de junho de 2019, o IV Congresso Argentino e o I Congresso Latino-Americano Interdisciplinário de Disfagia, contando com a presença de aproximadamente 800 fonoaudiólogos da América do Sul e convidados europeus.

No primeiro dia do evento, mesas de discussões temáticas dissertaram da avaliação à reabilitação das patologias mais frequentes associadas à disfagia: câncer de cabeça e pescoço, AVC e doenças neurodegenerativas. A abertura e o maior destaque foi a Disfagia Sarcopênica que contou com uma abordagem interdisciplinar com a nutricionista brasileira, Nara Lopez, com o dentista espanhol, Omar Ortega e a chilena, Marcela Sanhueza, que apresentou o documento da Sociedade Japonesa de Reabilitação da Disfagia, pela Associação Japonesa de Reabilitação Nutricional e pela Associação Japonesa de Sarcopenia e Fragilidade para consolidar as evidências atualmente disponíveis sobre os tópicos de Sarcopenia e Disfagia.

Alguns pontos deste documento foram destacados:

- **Para o diagnóstico de disfagia sarcopênica**, não há um marcador objetivo ou achado que a caracterize exclusivamente. É importante que seja excluída a sarcopenia por doenças neuromusculares, entretanto o envelhecimento e a sarcopenia secundária após inatividade e/ou desnutrição (caquexia) devem ser considerados.
- **O tratamento de disfagia por sarcopenia requer reabilitação** utilizada para pacientes disfágicos, além de ser necessária a inclusão da terapia nutricional associada.
- Novos estudos sobre o diagnóstico da disfagia sarcopênica e a relação dessa com a sarcopenia primária e secundária se fazem necessários.

O segundo dia do evento contou com palestras que iniciaram em discussões sobre escalas de rastreio para disfagia, avaliação clínica e objetiva e reabilitação. O destaque foi para a recente aplicação da manometria ao diagnóstico fonoaudiológico, em aula ministrada pelo espanhol Dr. Peré Clavé e seu grupo.

Além das aulas ministradas, o congresso foi o marco de fundação da Associação Brasileira de Disfagia (ABD), que visa promover e disseminar o conhecimento da deglutição normal e da disfagia, incentivando debates interdisciplinares sobre o assunto. A ABD surge juntamente com a Associação Latino-Americana de Disfagia que programou seu próximo evento internacional para 2021, em Curitiba, Brasil.

Referência: Fujishima I, et al. Sarcopenia and Dysphagia: Position Paper by Four Professional Organizations. *Geriatr Gerontol Int.* 2019;19(2):91-97.

Loja virtual da Nestlé:
www.nutricaoatevoce.com.br